

Conferência sobre Mediação e Convivência em Paz. 16/5/24, Sevilha

No dia 16 de maio, coincidindo com o Dia Internacional da Convivência em Paz, realizou-se na sede da Diputación Foral de Sevilla uma jornada dedicada à mediação e à convivência em paz, organizada pela Fundación Acoge de Sevilla, a Fundación Cepaim e a Diputación Foral de Sevilla. A jornada decorreu das 9h00 às 14h30, reunindo vários especialistas e profissionais no domínio da mediação intercultural, social e comunitária.

O dia começou com as boas-vindas e o registo dos participantes. Às 9 horas, a abertura oficial foi efectuada por Elena Marín Bracho, Directora Geral da Coesão Social e da Igualdade da Diputación Foral de Sevilha; Juanma Núñez, representante do Cepaim; e Manuel V. Sánchez, da Sevilla Acoge.

Às 10 horas, teve início o debate intitulado "Experiências de convivência em paz na perspectiva da mediação". Este espaço foi moderado por Carlos Giménez, professor emérito de antropologia social da Universidade Autónoma de Madrid (UAM). Participaram no debate Manuela Mayoral e Agustín Rodríguez, da Equipa de Mediação da Cañada Real Galiana, em Madrid; Fran Fernández, do Programa de Mediação e Convivência da Diputación Foral de Sevilla; Ghizlane Farahi, da iniciativa "Cidades mediadoras" do Cepaim; Morad Dahbi, da Fundação Sevilla Acoge, que partilhou experiências de mediação em centros educativos de Sevilha; e Elisabete Costa, do CieED Mediação educativa do Porto, que apresentou o seu trabalho sobre mediação social e educativa. Seguiu-se uma sessão interactiva das 11h30 às 12h30, onde os participantes puderam conviver e debater as ideias apresentadas durante a palestra. Depois, foi oferecido um intervalo de meia hora para café.

Outro ponto alto do dia foi a apresentação do "Manifesto Europeu: Fazer Mediação Social para (Re)tecer o Nexo Social", que decorreu das 13:00 às 14:00. Este manifesto, em nome de um coletivo europeu de organizações nacionais de mediação, apela à promoção do direito de acesso à mediação. A apresentação esteve a cargo de André Moisan, presidente da Associação CreE.A, e de Paloma Alfonso, coordenadora da CreE.A em Espanha e membro da Associação Barró.

A jornada terminou com a cerimónia oficial de encerramento, às 14 horas, por José Chamizo, presidente da Sevilla Acoge, Raúl Martínez, do Cepaim, e María Encarnación Fuentes, deputada da Área de Coesão Social da Diputación Foral de Sevilha.

Este seminário reflectiu o empenho de várias organizações e profissionais na promoção da paz e da mediação como instrumentos essenciais para a coesão social, sublinhando

a importância da colaboração e do diálogo para a construção de comunidades mais harmoniosas e justas.